

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.263 | SÃO LUÍS-MA, SEGUNDA-FEIRA, 07 DE DEZEMBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232-0262

Quilombolas ganham representação após as eleições de 2020

Com um expressivo número de vereadores representantes quilombolas ou ligados ao movimento, no Maranhão, eleitos pretendem ser voz nos espaços de poder. PÁGINA 3



Presidente do Moto Club pede união para buscar o acesso

Natanael Júnior explicou, em entrevista a O Imparcial, a situação financeira do clube e a expectativa para o mata-mata. PÁGINA 9

Saiba porque o benefício do Bolsa Família não terá 13º salário em 2020

O pagamento mensal do programa social, referente a dezembro, começará na próxima semana, mas até o momento, o Ministério da Cidadania não confirmou se o dinheiro extra vai ser depositado para os mais de 14 milhões de beneficiário. Fila de espera para 2021 ultrapassa a marca de 1 milhão de pessoas. PÁGINA 2



Prefeito Edivaldo entrega novo Mercado do Monte Castelo

PÁGINA 11



Vídeo mapping faz sucesso na capital

O que parece uma viagem mágica é na verdade um pouco do efeito audiovisual por trás do vídeo mapping, um dos principais atrativos da programação do Natal do Maranhão 2020. Este já é o quarto ano em que as animações tridimensionais enfeitam as paredes do Palácio dos Leões. PÁGINA 7



Guarda Municipal ganha monitoramento

A central integra cerca de 160 câmeras e vai funcionar 24 horas por dia, sempre com guardas municipais de olho nos monitores para garantir a segurança da população e evitar a depredação do patrimônio público. PÁGINA 8

Mundial de Futebol de Areia Raiz começa amanhã

PÁGINA 9

Artista Jô Santos é homenageada na XV Semana do Teatro do estado do Maranhão

PÁGINA 10

As melhores dicas para voltar aos exercícios sem ter grandes problemas

PÁGINA 5

Minha Casa, Meu Maranhão chega a mais de 22 cidades do Estado

PÁGINA 7

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

APARTE

Sacode que mistura

Impressiona a capacidade que o governador Flávio Dino (PCdoB) tem para absorver e diluir o volume de impactos da briga pelo poder produzida no âmbito estadual e nacional. Nada, ninguém, conseguiu desviar a sua decisão de continuar exercendo o papel de comandante na próxima eleição.

TÁBUA DE MARÉ

SEG 07/12/2020	
04H26	0.5M
10H39	6.0M
16H51	0.7M
23H02	6.0M



SEM PREVISÃO

Bolsa Família não deve ter 13º em 2020

Complemento do auxílio não deve ser pago, por conta da falta de previsão orçamentária e também por causa do pagamento do auxílio emergencial

Promessa de campanha do presidente Jair Bolsonaro, o pagamento do 13º do Bolsa Família não deve sair neste ano. O pagamento mensal do programa social, referente a dezembro, começará na próxima semana, mas até o momento, o Ministério da Cidadania não confirmou se o dinheiro extra vai ser depositado para os mais de 14 milhões de beneficiários. Na conta de técnicos do governo, o pagamento do auxílio emergencial supriu a parcela extra que seria paga pelo programa social. Atualmente, o beneficiário que recebia menos de R\$ 300 pelo Bolsa Família segue recebendo a parcela do auxílio criado durante a pandemia.

No ano passado, Bolsonaro liberou o pagamento extra por meio de uma medida provisória. Na época, ele assegurou que o pagamento seria anual, mas, conforme apurou o Correio, uma nova MP sobre o tema não deve ser publicada para este ano. Para Michelle Saldanha, analista social, o dinheiro extra poderia auxiliar as famílias, neste fim de ano, ainda mais prejudicado por causa da pandemia. “Temos uma elevação no preço dos itens básicos de consumo e uma economia afetada pela pandemia. Essa injeção na renda dessas famílias ia ajudar na movimentação de toda a cadeia econômica”, afirma. O Ministério da Cidadania foi questionado pela reportagem sobre a definição do abono natalino, mas não retornou. Um projeto de lei apresentado pela bancada do PSol, na Câmara, pretende tornar permanente o pagamento do 13º do Bolsa Família. Entretanto, não existe expectativa de

votação nos próximos meses. Para compensar as despesas com os abonos natalinos, o texto prevê, entre outras fontes, o recolhimento de Imposto de Renda sobre os rendimentos de fundos de investimento fechados e de fundos de investimento em participações.

Por que o 13º salário do Bolsa Família pode não ser liberado?

O propósito do Bolsa Família é atender famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. Para fazer parte do programa, as famílias precisam comprovar que vivem com R\$ 89 reais mensais por pessoa ou entre R\$ 89,01 e R\$ 178 mensais por cabeça, no caso daqueles que tenham crianças e adolescentes (0 a 17 anos).

Um técnico da equipe econômica argumentou que os beneficiários do Bolsa Família não devem receber o 13º salário porque já têm recebido cerca de R\$ 600 durante os últimos cinco meses, por meio

do auxílio emergencial.

“Esse valor é bem superior ao Bolsa Família e equivaleria a um 14º e a um 15º. Se pagarmos um 13º para beneficiários do Bolsa Família, também teremos que pagar para quem recebe o auxílio emergencial? Não está claro. Mas essa decisão é política e depende do presidente Bolsonaro. Mas não há debates sobre isso no governo”, afirmou o técnico da equipe econômica.

Segundo um dos técnicos, a pauta a respeito da liberação do 13º salário do Bolsa Família não está em debate pelo Planalto tão pouco pelas assessorias jurídicas da Casa Civil e da Secretaria-Geral da Presidência da República.

Medida provisória do 13º salário

Ano passado (2019), o Governo publicou uma Medida Provisória (MP) que liberava verba para que os beneficiários do Bolsa Família recebessem 13º salário. Mas a intenção era que o pagamento fosse liberado apenas uma vez em 2019. A medida era apenas de cumprir a promessa que o presidente fez na época de campanha.

A oposição desejava estender o 13º salário ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) e torná-lo permanente. Enquanto isso, o governo se articulou para que a MP perdesse força. Dessa forma, a liberação do 13º salário do Bolsa Família precisaria de uma nova MP ou que um Projeto de Lei fosse enviado para o Congresso Nacional.

EMERGENCIAL

10% das famílias do Maranhão só recebem auxílio



O AÚXÍLIO EMERGENCIAL É UMA MEDIDA DE CONTENÇÃO DOS IMPACTOS ECONÔMICOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, responsável pela análise dos efeitos da pandemia no mercado de trabalho e o impacto do auxílio emergencial, avaliou o estado do Maranhão como segundo estado brasileiro com maior percentual populacional dependente do auxílio emergencial como única fonte de renda.

O auxílio emergencial é uma medida de contenção dos impactos econômicos causados pela pandemia da covid-19 à população. Neste período, milhões de famílias, empresas e trabalhadores tiveram suas rendas comprometidas.

Atrás do Piauí com 10,55%, o Maranhão possui 10,05% das famílias que se encaixam no estudo por ter o auxílio emergencial como única fonte de renda. Santa Catarina é o estado com menor índice, de apenas 1,72%.

Segundo o estudo, trabalhadores autônomos foram a classe mais atingida pela queda de renda, recebendo 83,2% do habitual. A renda média habitual do trabalhador maranhense de R\$ 1.404,00 caiu em outubro de 2020 para R\$ 1.318,98.

No mês de outubro no Brasil, 27,86% dos domicílios pesquisados não apresentaram nenhuma renda de trabalho efetiva, e de acordo com a

pesquisa, cerca de 3,25 milhões de residências, que equivalem a 4,76%, dependem totalmente com os rendimentos do auxílio emergencial.

Apesar dos números, houve uma diminuição de 1,25% se comparado a setembro, sendo o primeiro recuo desde o mês de julho.

Fila de espera

Em setembro, cerca de 1 milhão de pessoas já estavam na fila de espera do Bolsa Família. De junho a agosto, o ministério da Cidadania suspendeu o seu cadastramento, em função do pagamento do auxílio emergencial. Mas, com a redução do benefício temporário para R\$ 300, a busca pelo programa voltou a subir, atingindo os mesmos patamares de finais do ano passado. Contudo, somente essas 999.673 famílias que já estão na fila devem comprometer praticamente toda a verba adicional do programa prevista para o ano que vem.

Os recursos totais do Bolsa Família passaram de R\$ 32,5 bilhões em 2020 para R\$ 34,9 bilhões, no próximo ano. Atualmente, são atendidas 14,28 milhões de famílias. Em 2021, a previsão é chegar a 15,2 milhões de famílias.

Neste ano, os gastos totais com o pagamento do auxílio emergencial

devem chegar a R\$ 322 bilhões, quase dez vezes maior que o Bolsa Família. Entretanto, esses gastos só ficaram disponíveis com a aprovação do chamado “orçamento de guerra” pelo Congresso. A medida foi aprovada como parte dos esforços para combater a disseminação do novo coronavírus.

No papel

Ao longo do ano, o governo Bolsonaro chegou a ensaiar a criação de novo programa de transferência de renda. Chamado de Renda Cidadã – ou Renda Brasil –, viria para substituir o Bolsa Família, que é identificado com as gestões petistas. A intenção era pagar um benefício maior, além de incluir uma parte daqueles que passaram a receber o auxílio emergencial. No entanto, a equipe do presidente não conseguiu viabilizar essa proposta, em função das restrições orçamentárias impostas pelo Lei do Teto de Gastos. O governo, inclusive, chegou a cogitar corte no abono pago a aposentados para financiar esse novo programa. Em setembro, considerou até mesmo desviar recursos do novo Fundeb. Mas as propostas foram abandonadas, pelo menos até o momento, em função das suas repercussões negativas.

ELEIÇÕES 2020

Justificativas curiosas para não votar

Com a alto número de abstenções devido a pandemia do novo coronavírus, as eleições municipais de 2020, que tiveram o segundo turno realizado no último domingo (30/11), foram marcadas por colégios eleitorais vazios, distanciamento social e equipamentos de segurança. Quem não compareceu têm até 60 dias para justificar a ausência na Justiça Eleitoral. A requisição, que já era permitida, ganhou maior adesão este ano. Por isso, um post no Twitter, publicado na quarta-feira (02/12) por uma trabalhadora do TSE de Minas Gerais, chamou atenção.

Entre “não quis votar” até “estava trabalhando no plantio de soja” as justificativas e documentação de comprovação estão arrancando risadas daqueles que trabalham nos bastidores das eleições.

“Eu estou aqui recebendo as justificativas de ausência às urnas que o pessoal manda pela internet. O sistema tem um campo para escrever e exige também um documento de comprovação, que pode ser imagem ou PDF. Surgem umas coisas inusitadas, principalmente no documento de comprovação”, escreveu a funcionária na rede social.

Veja algumas justificativas publicadas:

Justificativa: Não pude ir na cidade que eu voto
Documentação comprobatória: Print de uma tela de YouTube em um show sertanejo

Justificativa: Estava na zona rural e não consegui ir na cidade
Documentação comprobatória: Uma foto de um trator

Justificativa: Estava viajando
Documentação comprobatória: Uma foto do cidadão fazendo um hang loose irado

Justificativa: Estava passando mal, podia ser coronavírus
Documentação comprobatória: Uma selfie do cidadão segurando um termômetro

Justificativa: Não quis votar!
Documentação comprobatória: Uma foto de uma rua qualquer

Justificativa: Eu tive filho antes das eleições, estava de repouso
Documentação comprobatória: Foto de um bebê

Em conversa, a funcionária que não quis se identificar, explica que a requisição pode ser feita por meio do aplicativo de celular e-Título, pelo Sistema Justifica ou por meio do comparecimento a um cartório eleitoral para a entrega do Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE). Com a possibilidade de justificar pela internet, segundo ela, o número de respostas online aumentou drasticamente.

“Acredito que os eleitores têm dificuldade de entender o que pode ser usado como justificativa e o que pode servir como comprovação. Quando é feito no balcão nós orientamos melhor”, diz.

De acordo com ela, este ano, devido a pandemia, o TSE não recebeu as justificativas nos balcões. “O que é aceito juridicamente como justificativa são questões de saúde, comprovadas com atestado médico e eleitor fora do domicílio, que normalmente se comprova com passagens ou notas fiscais emitidas em nome do eleitor em outro município no dia do pleito”, explicou.

Ela também conta que as justificativas inusitadas são mais comuns nas eleições federais. Questionada sobre a viralização do post, a mulher contou que ficou chocada ao ver tanta repercussão.

“Meu perfil é praticamente anônimo. Eu estava comentando sobre isso com um amigo que trabalha no TRE do Mato Grosso do Sul, estávamos contando nossas ‘pérolas’ do justifica, e por isso, resolvi compartilhar algumas mais inusitadas no Twitter. Mas nos grupos de funcionários da Justiça Eleitoral, o pessoal costuma contar os casos mais engraçados”, conta.

E para justificar?

O eleitor que deixou de votar e não justificou a ausência no dia da eleição poderá apresentar justificativa até 14 de janeiro de 2021 (ausência no primeiro turno) e até 28 de janeiro de 2021 (ausência no segundo turno).

O acolhimento ou não da justificativa apresentada ficará a critério do juiz da zona eleitoral em que o eleitor for inscrito.

Enquanto não regularizar sua situação com a Justiça Eleitoral, o eleitor não poderá, entre outras coisas, obter passaporte ou carteira de identidade e renovar matrícula em estabelecimento de ensino oficial.

REPRESENTATIVIDADE

Luta de quilombolas ampliada no parlamento

Com um expressivo número de vereadores, representantes quilombolas ou ligados ao movimento, no Maranhão, eleitos pretendem ser voz nos espaços de poder

PATRICIA CUNHA

O Maranhão tem agora 16 quilombolas eleitos para o executivo e legislativo. São 14 vereadores e 2 vice-prefeitos que irão legislar e comandar o executivo nos próximos 4 anos. O estado é o primeiro colocado, segundo a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), a ter esse expressivo número de vereadores representantes quilombolas eleitos. Em seguida vem Minas Gerais, com 13 vereadores, e Goiás com 6.

Do Maranhão, 11 vereadores são de Alcântara. O município também elegeu o vice-prefeito Nivaldo Araújo, do PROS na coligação Rumo a Novas Conquistas. Natural de São Luís, Nivaldo Araújo tem 45 anos e é servidor público. Alcântara é o município com maior número de quilombos no Brasil, com quase 200 comunidades, onde vivem mais de 3,3 mil famílias, totalizando cerca de 22 mil pessoas.

O outro vice-prefeito eleito é de Bacuri, Jovan Cunha Silva, de 42 anos, pelo partido PDT na coligação Nação Vencedora. Bacuri fica na baixada maranhense, à noroeste de São Luís, e tem uma população estimada em 20 mil habitantes de acordo com o último censo, e 14 áreas quilombolas, sendo 8 reconhecidas pela Fundação Palmares.

Jovan Cunha Silva é vereador de segundo mandato e agora foi eleito vice-prefeito ao lado do prefeito Dr. Washington. Natural de Bacuri, Jovan



QUILOMBOLAS DE BACURI ELEGERAM O VICE-PREFEITO DENTRE O SEU PRÓPRIO GRUPO

diz que a luta está apenas continuando, e que ele começou a entender a luta do povo negro depois que se envolveu com os grupos de São Luís.

“Sou do movimento quilombola, sou negro, filho de negros, conheci a luta do nosso povo. Você sabe, sendo do interior a gente não tem acesso a tudo, então, a partir do ano 2000 quando fui para São Luís estudar no Seminário da igreja católica, foi que conheci a luta do movimento negro, em São Luís, através do Centro de Cultura Negra, Aconeruq (Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão), GDAM e todos esses grupos. Em 2005 eu saí do Seminário e tinha um padre aqui na paróquia, o padre Gerson, muito envolvido e interessado no movimento, que começou a me incentivar para gente lutar, organizar as comunidades na busca por nossos direitos. Assim, organizamos, juntamos as pessoas, com orientação do pessoal dos grupos de São Luís, passamos a participar de todos os eventos do movimento negro, fazendo um grande despertar para

nossas lutas”, disse.

Com a representatividade na política ele quer dar continuidade à luta do povo negro. “A luta é árdua, porque mesmo a gente estando em um país democrático, com a maioria negra, e muitos dizendo que não tem racismo de verdade, existe racismo, existe preconceito e a cada dia a gente tem que lutar contra isso. A gente pensa que a nossa luta é em vão, e que a gente não é referência, não está despertando nas nossas comunidades a importância da luta. Mas aí depois da eleição fui a algumas comunidades e as pessoas me diziam o quanto estavam felizes em, pela primeira vez, ter um vice negro, e que a gente ia chegar lá. Ali eu me dava conta de que talvez o processo que a gente fez até aqui não foi em vão. Eu senti que de fato a luta vale a pena e que o exemplo da gente transforma a vida da comunidade. Isso é muito importante para a luta do negro em todo esse tempo de falta de oportunidade, de inclusão”, avaliou Jovan.

Número de eleitos pode ser maior



O SECRETÁRIO DE IGUALDADE RACIAL, GERSON PINHEIRO, FALA SOBRE IMPORTÂNCIA DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Em todo o Brasil o Conaq mapeou 81 quilombolas eleitos sendo: 2 prefeitos, 9 vice-prefeitos (as) e 68 vereadores. Apenas a Região Sul não teve quilombolas confirmados para o próximo mandato nem no executivo, nem no legislativo. Foram cerca de 500 candidaturas em todo país. Porém, de acordo com o Secretário de Estado de Igualdade Racial, Gerson Pinheiro, esse número pode ser bem maior, considerando moradores de quilombos que foram eleitos, que não estão ligados diretamente a algum grupo ou movimento, e que por não serem militantes não entraram no mapeamento.

“A Conarq faz o levantamento dos militantes do movimento que se elege. No Maranhão, de acordo com informações que tem chegado, esse número é maior, porque além dos militantes, tem moradores de quilombos que talvez por falta de oportunidade ou de conhecimento, não militam no movimento. Um mapeamento maior deve ampliar esse número e acredito que vai ajudar o movimento social em si, primeiramente, e os próprios órgãos que trabalham as políticas afirmativas voltadas para a população

negra. É a oportunidade para também chamar essas pessoas para essa luta”, avalia Pinheiro.

O Coordenador da Conaq, Antônio Crioulo, avalia os resultados como fortalecimento da pauta quilombola. “Esse resultado representa acima de tudo o reconhecimento da luta incansável dessas lideranças pelos seus territórios”, destaca.

A presença de quilombolas no legislativo e executivo assegura a visibilidade da pauta e garantia dos direitos. As pautas relativas à realidade quilombola englobam, além de educação e saúde, o acesso ao território e ao fortalecimento da identidade quilombola, e ainda sub-eixos como, a questão do acesso a emprego e renda, à sustentabilidade, à agricultura.

Para Gerson Pinheiro, o resultado dessas eleições é fruto de uma organização dos movimentos sociais dentro das comunidades quilombolas e apresenta um avanço na discussão em prol de candidaturas para a representatividade quilombola nas eleições vindouras.

“Fazer com que pessoas militantes do movimento, moradores dos quilombos cheguem ao parlamento re-

presenta a visibilidade desse povo e do trabalho deles. À medida que eles ocupam outros espaços de poder, há uma ampliação dessa visibilidade, que facilita a busca de direitos das políticas afirmativas, e inclusive de fazer frente a toda essa perda que a população negra, a indígena, tiveram durante séculos e séculos no nosso país. O que está se vendo é um movimento importante desses grupos, aproveitando esse clima internacional na luta pelos direitos, mas que se expressa de forma mais forte no Estados Unidos. Isso fomentou essa busca de visibilidade e de representação do trabalho. Eu creio que para 2022 essas pessoas que ocupam o parlamento voltarão a se organizar de novo e conquistar mais espaços”, acredita Gerson Pinheiro. Segundo a Secretaria de Estado de Igualdade Racial, no Maranhão existem 1.121 comunidades quilombolas, das quais 483 tem a certificação da Fundação Cultural Palmares. Neste ano, 69 comunidades foram certificadas. A certificação é a primeira etapa do processo de titulação, que pode culminar com a posse definitiva do território. A SEIR está em 75 dos 217 municípios maranhenses.

APARTE
Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Sacode que mistura



Impressiona a capacidade que o governador Flávio Dino (PCdoB) tem para absorver e diluir o volume de impactos da briga pelo poder produzida no âmbito estadual e nacional. Nada, ninguém, conseguiu desviar a sua decisão de continuar exercendo o papel de comandante na próxima eleição.

Restou muitas confusões para serem acertadas depois dos conturbados dois turnos da eleição em São Luís, graves fissuras precisam de remendos, evitando uma ruptura na estrutura partidária construída para eleger o governador somado aos senadores e deputados.

Continua sendo pressionado pelas alas partidárias a promover uma verdadeira limpa de necessários aliados, todos interessados em enfraquecer os adversários, sem a preocupação com preço que o chefe do executivo tenha de pagar caso seja seduzido pelas intrigas diárias na imprensa e redes sociais.

Para completar, o debate pela presidência da república obriga a estrela maior do comunismo a sobrepor os desafios da linha de esquerda, tudo no sentido de manter o papel de agregador que permita a frente ampla de oposição ao candidato Jair Bolsonaro (ainda sem seu partido).

Mais do que um juiz incorporado ao estilo do rei Salomão, talvez precise vestir o jaleco de cientista político para misturar as essências no tubo de ensaio que possibilite uma vacina calmante aos sedentos homens públicos. Sem deixar de acrescentar na fórmula uma generosa pitada de maturidade que permita a imunidade contra o vírus dos pseudos amigos.

Sem o poder bíblico, Dino ainda conta com a faixa de governador. Desejado por todos eles!



Determinantes

Fato que as histórias dos governantes sempre estão recheadas pela influência das esposas. Acontece com o prefeito Eivaldo Holanda (PDT) com a presença constante da sua Camila. Pelo visto a passagem de Eduardo Braide (Podemos) vai continuar mostrando que elas serão os olhos e conselhos dos gestores municipais. Agora surge a figura da Graziela!



Chance

Parece que o governo perdeu um grande chance de entregar um problema aos deputados estaduais permitindo a cobrança dos eleitores caso fosse aprovada as emendas impositivas como propôs o discurso do deputado César Pires (PV). Com dinheiro no caixa os problemas nos redutos seriam dos parlamentares. Todos continuam de pires na mão!

APARTEANDO

Políticos donos dos redutos eleitorais estão disputando qualquer coisa para mostrar quem manda, sem a preocupação com a verdade dos fatos, muitos menos o povo. Enquanto não conseguem tomar os órgãos, brigam pela FAMEM.

Inteligente evitar a possibilidade de colocar na mesma mesa o grupo Florêncio com os do Brandão. Mexeram com família. Nada perdoável!

São Luís, segunda-feira, 7 de dezembro de 2020



Novo Comércio Internacional

MÁRCIO COIMBRA
Cientista Político

A crise econômica gerada pela pandemia causou danos aos fluxos de comércio internacional, isto porque se imagina que passaremos por um período de refluxo mercantil externo, com as nações voltadas mais aos seus mercados internos. Apesar desta leitura, fato é que novos caminhos estão se abrindo e aqueles países que souberem se adequar ao que convencionou-se chamar de nova realidade comercial global podem fazer suas economias responder mais rapidamente.

O mundo, que após a crise financeira de 2008 já vem passando por um movimento de desglobalização, busca um novo meridiano geoeconômico consistente. Nosso país, que soube fazer movimentos importantes na crise, elogiados inclusive pelo Banco Mundial, ainda precisa romper as amarras que mantém nossa corrente de comércio em patamares muito baixos, cerca de 25% do PIB. Com uma tarifa média de importação 16%, ainda estamos muito longe dos futuros parceiros de OCDE, que navegam em níveis mais favoráveis ao comércio, em torno de 2%.

Sabemos, entretanto, que nosso país pode ir além. Neste momento crucial, onde novos desenhos e arranjos são delineados, existe chance para o Brasil trabalhar uma agenda inteligente, atraindo parcerias, impulsionando a economia e a geração de em-

pregos. Movimentos bem calculados podem inserir nosso país em cadeias globais de valor dentro destes novos eixos dinâmicos da economia mundial que passam a surgir neste momento.

Nossas exportações, que crescem a taxa média anual de 9,7%, com participação de apenas 1,2% no quadro global ainda são resultado de um modelo ultrapassado de substituições de importações. Ao contrário da Coreia do Sul, que trabalhou este instrumento de forma inteligente, utilizando métricas de performance, o Brasil acabou criando uma fortaleza de interna de privilégios.

Precisamos quebrar este ciclo, pois sabemos que nosso potencial está muito além deste passado.

Uma abertura comercial está longe de ser apenas redução de tarifas e cotas. Logo, precisamos também de realinhamento estratégico e reposicionamento de nossa presença comercial no exterior, um plano de mobilidade global que torne o Brasil um player efetivo do comércio inter-

nacional. Uma estrutura organizada, leve e efetiva, que sirva de base para nossos exportadores, ao mesmo tempo que funcione como elemento propulsor de novos negócios, aquilo que convencionou-se chamar de inteligência, um corpo técnico estrategicamente alocado no exterior exclusivamente dedicado a abrir mercados e oportunidades.

Nossos business desks precisam estar espalhados em lugares como Baku, Bangalore, Cidade do Cabo e Singapura, apenas para citar alguns. Na Índia, que há quatro anos cresce mais que a China, há espaço para forças modernizantes vindas do exterior, com demanda, por exemplo, para infraestrutura e commodities. As oportunidades estão postas. Ao agir de forma inteligente, o Brasil pode se colocar de maneira estratégica no novo desenho do comércio internacional.

Dos mercados populares do Brasil, ao indígena de Otavalo, no Equador, passando pelo Kejetia, em Kumasi, Gana e o flutuante de Bangkok, na Tailândia. Do Mercado de Djemaa el Fna, em Marrakech, no Marrocos, ao conhecido de peixes Noryangjin, em Seul, na Coreia do Sul; e tribal em Bati, na Etiópia; a humanidade foi moldada na liberdade econômica em sua trajetória. Especialmente no período pós-pandemia, existirá ainda mais lugar para um novo intercâmbio econômico-comercial que o Brasil pode ocupar de forma eficaz e inteligente.

Ninguém fora da escola!

FELIPE CAMARÃO

Secretário de Estado da Educação e Reitor do IEMA

Os tempos adversos nos fazem crescer e superar limites que nem nós mesmos acreditamos que conseguimos. Essa crença pessoal nunca foi tão verdadeira neste período pandêmico. Na educação, temos experimentado algo jamais visto na história do Maranhão, que foi revelado no processo de Busca Ativa Escolar, que está em curso em todas as escolas da rede estadual.

Quero narrar a história do professor Jean Pierre, do município de Coroatá.

Um esportista, assim como eu, que utilizou sua paixão pelo ciclismo para ir ao encontro de seus alunos na zona rural daquela cidade. Pierre leciona Física e Química, no Centro de Ensino Luiz Montenegro Tavares e, certo dia, pediu permissão à gestora da escola para se deslocar até os povoados Bento e Laranjeiras, em sua bicicleta, para avisar os estudantes sobre as provas: "professora, eu pedalo, será que posso ir para a zona rural de bicicleta? Daí eu disse: meu filho, se você topa, pode ir. Até eu, se tivesse uma bicicleta, iria

junto", contou-me a gestora. Observem, o professor foi pessoalmente até os povoados, que não possuem internet, para avisar seus estudantes sobre as provas.

Esse é apenas um dos inúmeros relatos que nossa equipe tem recebido de diferentes regiões do Maranhão. No último mês, fizemos uma pesquisa para obter uma 'radiografia' das ações da Busca Ativa Escolar, na rede estadual, incluindo todas as escolas da rede (integral, regulares, militares e demais modalidades).

Segundo o levantamento, até o último dia 1º deste mês, 91% das escolas da rede adotaram, como estratégia para a realização da Busca Ativa, o uso de aplicativo de mensagens e redes sociais para contatar estudantes, pais e responsáveis; 82% delas fizeram contato por telefone com os estudantes que não estavam realizando as atividades escolares; 84% utilizaram material impresso para distribuir aos seus alunos; 80% contaram com a mobilização dos professores para acompanhar a frequência e entrar em contato com os estudantes; 73% fizeram visitas à casa dos alunos, e 61% dos centros de ensino responderam que a mobilização do Busca Ativa foi feita pelos próprios estudantes que fizeram contatos com os colegas.

Outro dado importante é que 59% das escolas promoveram um dia de mobilização; 31% utilizaram veículos de som (carros / bicicletas, etc.) e 27% utilizaram veículos de comunicação, tradicionais, como rádio e televisão para fazer o chamamento dos estu-

dantes. Quanto ao envolvimento dos profissionais da educação, os professores lideraram com 95%; em seguida, gestores escolares, com 94%; estudantes (69%); apoio pedagógico (41%); e supervisores (31%).

O resultado parcial da pesquisa demonstra que, ao menos, 43.997 estudantes voltaram a participar das atividades realizadas pelas escolas estaduais, em média 72 alunos por escola. Mas cabe ressaltar que esse número é bem maior, tendo em vista que há escolas, ainda, por responder à pesquisa. Destaco que esse resultado vem do trabalho de todos que fazem a educação escolar, na rede estadual, uma equipe aguerrida que me orgulha pelo comprometimento para garantir o direito constitucional com acesso e permanência dos estudantes na escola.

Somado a tudo isso, no governo Flávio Dino, o Maranhão tem como parceiro potencial, para a Busca Ativa Escolar dos estudantes, o Unicef, a quem, em nome de todas as famílias maranhenses, agradeço pelo trabalho, junto com o Governo do Estado, com a campanha "Fora da Escola, Não Pode!", adaptando-a para a realidade educacional da rede estadual, em meio à suspensão das aulas presenciais, em virtude da Covid-19.

Reitero o compromisso de toda a equipe da Seduc, incluindo a administração central, unidades regionais e escolas, com as medidas necessárias para combater o abandono e possibilitar que cada menina e cada menino persistam na busca de realizar seu projeto de vida na escola.

Questões sobre o Brasil produtivo e sustentável

AMÉLIA ARANHA
Jornalista

O mundo se mantém atento à Amazônia e suas implicações em relação à segurança ambiental global, em especial a da Amazônia brasileira. Segundo o Imazon, que é um reconhecido Instituto de pesquisa aplicada e multidisciplinar, a Amazônia Legal abrange 59% do território brasileiro, distribuído por 775 municípios. Representa 67% das florestas tropicais do mundo.

Se fosse um país, a Amazônia Legal seria o 6º maior do mundo em extensão territorial. Um terço das árvores do mundo estão na região, além de 20% das águas doces.

De acordo com o último censo demográfico da região (IBGE 2000), a região tem 20,3 milhões de moradores, sendo 68,9% residentes na área urbana e 31,1% na área rural. A Amazônia Legal abriga 12,3% da população brasileira (Estimativa IBGE 2004). Diante dessa enormidade de dados e complexidades, países, organismos internacionais e entidades de proteção do meio ambiente alertam para duas questões fundamentais que demandam atenção mundial: o desmatamento ilegal e as queimadas na Amazônia.

Sentimos que a falta de segurança ecológica aprofunda os dois problemas, que são recorrentes e causam um grande impacto negativo em relação às questões ambientais e à imagem do Brasil interna e externamente, com repercussões, inclusive, sobre os setores produtivos legais e necessários ao desenvolvimento sustentável da região.

As empresas que ali trabalham, reiterando, de forma legal e sustentável, naturalmente ficam mais expostas aos olhares internacionais, além de poderem ter as suas imagens associadas aos problemas da região por três motivos: o primeiro é que para aqueles que tem uma noção purista de uma Amazônia intocada, qualquer um que ali se instalar estará violando o paraíso natural e destruindo o meio ambiente, não importando o que ali fará.

O segundo, refere à algumas empresas legais que não conseguem ou têm dificuldades em estabelecer uma comunicação interna e externa capaz de se fazer entender como empresa sustentável e não agressiva em relação ao meio ambiente.

O terceiro é que processos insuficientes de segurança e inteligência nos espaços físicos destas empresas terminam por permitir que pessoas mal-intencionadas invadam os seus territórios ético, físico, profissional e legal, e não é nenhuma novidade perceber que o pano de fundo disto é legitimar determinados discursos e ações cujo objetivo é fazer prevalecer os mais variados interesses onde a intenção é destruir a confiança nacional e internacional na Amazônia que produz.

Com isto, o joio se mistura com o trigo enfraquecendo as chances de melhor colocação e de negócios no mercado mundial.

Estas breves observações servem bem de alerta para que se redobre os cuidados de imagem e políticas sustentáveis diante de um mundo que exige, cada vez mais, posturas ambientais que poderiam ser entendidas no conhecido ditado que diz: "À mulher de César não basta ser honesta, deve parecer honesta".

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, segunda-feira, 7 de dezembro de 2020

Pós-infecção

Orientações sobre volta aos exercícios



Levantamentos realizados ao redor do mundo calculam que até 16% dos pacientes com covid-19 apresentam algum tipo de complicação cardíaca. Os danos ao coração independem do grau da doença: mesmo os quadros mais leves podem trazer prejuízos ao sistema cardiovascular.

O problema é que, muitas vezes, essa sequela no peito não dá sintoma algum e a pessoa só vai sentir suas consequências ao exigir um trabalho extra do sistema cardiovascular.

Isso acontece, por exemplo, durante uma atividade física: o coração precisa bater mais para bombear sangue aos músculos e, se tiver com algum dano provocado pelo coronavírus, pode funcionar mal e até pifar.

Foi para evitar que isso aconteça que a Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE) fez uma parceria com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) para lançar a primeira diretriz sobre o retorno aos exercícios com segurança após a covid-19.

“Sentimos a necessidade de orientar nossos colegas médicos e toda a população que faz alguma atividade física sobre como minimizar qualquer problema”, justifica a médica Cléa Simone Colombo, representante da SBC e uma das autoras do documento recém-lançado.

Entre as recomendações mais importantes, o destaque é marcar uma consulta com um médico, que vai pedir alguns exames cardiológicos antes de liberar a realização de qualquer esforço mais intenso.

Mas como o coronavírus afeta o coração?

Foi-se o tempo em que a covid-19 era encarada apenas como uma doença respiratória. Hoje em dia, sabe-se que ela não se limita aos pulmões e tem diversas repercussões no organismo, com ataques ao intestino, aos rins, ao cérebro e, claro, ao coração.

No músculo cardíaco, o Sars-CoV-2, vírus responsável pela pandemia atual, tem uma ação direta e indireta. Em primeiro lugar, o patógeno pode se alojar ali e devastar as células do órgão.

Segundo, a infecção gera uma resposta desmedida do sistema imune. Isso, por sua vez, leva a um estado de inflamação que prejudica o funcionamento de várias partes do corpo (entre elas, o próprio sistema cardiovascular).

“Esses processos podem levar a uma miocardite, com o surgimento de áreas com cicatrizes e fibroses que estão relacionadas a arritmias”, desvende o médico Marcelo Leitão, ex-presidente da SBMEE e outro responsável pela diretriz recém-publicada.

A arritmia nada mais é do que um descompasso nas batidas que permitem o coração contrair para bombear sangue pelas artérias. Num momento de esforço, o órgão precisa trabalhar com muita rapidez e eficiência, já que aumenta a demanda por oxigênio e nutrientes do corpo inteiro.

É exatamente numa situação dessas em que esse desajuste cardíaco pode dar as caras. “A miocardite é uma das causas de morte súbita mais frequentes”, observa Colombo.

Estima-se que um piripaque desses possa acontecer até 60 dias após o diagnóstico e a recuperação da covid-19.

Os estudos feitos durante a pandemia mostram que as complicações cardiovasculares relacionadas ao coronavírus aparecem mesmo nos quadros mais leves. A infecção pode ser um fator que piora uma doença cardíaca pré-existente, mas também é o gatilho para o surgimento de uma enfermidade no peito em cerca de 12% dos pacientes.

Em primeiro plano, homem de camiseta cinza e calça listrada faz alongamento e parece interagir com uma tela de computador, onde outras quatro pessoas repetem seus movimentos

Como se proteger?

O documento assinado pelas duas sociedades médicas é taxativo: antes de voltar a praticar qualquer esporte, todo mundo que teve covid-19 precisa passar por uma avaliação médica. “O profissional vai analisar o quadro de acordo com a gravidade da infecção, fazer um exame físico no consultório e pedir alguns testes complementares”, descreve Leitão.

Os especialistas indicam que todos os recuperados realizem ao menos o eletrocardiograma, um exame simples que mede como está a atividade elétrica do coração — que é responsável por regular os batimentos deste músculo.

Agora, para os casos mais graves ou para os atletas profissionais e praticantes de esportes competitivos, o check-up depois da covid-19 precisa ser mais completo.

Além do eletrocardiograma, a diretriz lista outros exames, como a dosagem no sangue da troponina (uma proteína que fica alterada quando o coração não está bem), o teste ergométrico (aquele feito numa esteira para medir a resistência física, cardíaca e pulmonar), o hol-

ter (que mede a pressão arterial durante 24 horas) e até uma ressonância magnética.

Se os resultados estiverem ok, a pessoa está liberada para retomar os treinamentos. Caso apareça alguma alteração ou seja diagnosticada a tal da miocardite, é importante aguardar mais um pouco. “Geralmente o paciente precisa ficar entre três e seis meses de repouso e fazer algumas reavaliações nesse meio-tempo para ver como a situação evolui”, diz Colombo.

O recomeço e os cuidados básicos

Para aqueles que receberam o sinal verde para voltar à academia, à pista, ao ginásio ou aos gramados, é importante pegar leve no início. Não dá pra empregar o mesmo ritmo de antes da pandemia, pois o corpo está desacostumado e perdeu condicionamento nos últimos meses.

“O retorno precisa ser gradativo e vale fazer um fortalecimento muscular antes de partir para o treinamento aeróbico, como correr ou andar de bicicleta”, sugere Colombo. Ter a orientação de um profissional de educação física é ainda mais essencial neste momento.

Não custa reforçar também as medidas básicas de proteção contra o coronavírus. Procure fazer exercícios em casa ou em lugares abertos, como parques, praças e clubes, com boa circulação de ar.

As dicas continuam: use máscaras antes e após o treino. Não pare para conversar com outras pessoas e mantenha sempre uma distância mínima de 2 metros dos outros praticantes de exercícios. Por fim, lave as mãos com água e sabão e desinfete objetos que vá utilizar no treino com álcool em gel ou álcool 70%.

Essas recomendações continuam a valer mesmo se você já teve covid-19, pois ainda não se sabe ao certo quanto tempo dura a imunidade contra o coronavírus e há sempre o risco de levar e transmitir o agente infeccioso para as pessoas ao seu redor.

Cabe uma reavaliação?

“Se, durante ou após o exercício, você sentir muito cansaço e estiver com palpitação, falta de ar ou dor no peito, consulte um profissional de saúde novamente”, destaca Leitão. Esses podem ser sinais de algo errado no sistema cardiovascular.

Caso esteja tudo bem e o ritmo das atividades está evoluindo sem percalços, os especialistas das duas sociedades médicas pedem que todo mundo passe por uma reavaliação dois ou três meses após a liberação inicial. Assim, é possível ter certeza que não surgiram novos problemas.

Afinal, ainda há muita coisa que não se sabe sobre o coronavírus e seus efeitos em longo prazo. Para evitar surpresas desagradáveis no coração, o melhor caminho é sempre ter cuidado em dobro.

Prefeito Edivaldo reconstrói e entrega para população novo Mercado do Monte Castelo

Equipamento, que integra um pacote de dez mercados reconstruídos ou reformados pela Prefeitura de São Luís, agora dispõe de infraestrutura para possibilitar mais conforto e segurança para consumidores e comerciantes

O prefeito Edivaldo Holanda Junior entregou, neste sábado (5), o novo Mercado do Monte Castelo, que foi totalmente reconstruído a partir de investimentos do programa São Luís em Obras. Com a intervenção, o espaço agora conta com boxes e bancadas adequados para a comercialização organizada de produtos hortifrutigranjeiros, o que vai possibilitar aos consumidores mais segurança ao adquirir os alimentos e mais dignidade aos feirantes para o desempenho de suas atividades. O novo equipamento é o quinto a ser entregue completamente renovado pela Prefeitura de São Luís a partir de um volume de 10 mercados que serão completamente recuperados até o fim do ano.

“O mercado do Monte Castelo já estava desativado há bastante tempo porque estava com a antiga estrutura em ruínas e a nossa gestão teve a oportunidade de poder ir além da reforma, na verdade nós reconstruímos este mercado. Com isso, estamos dando dignidade aos feirantes e aos moradores para que possam comprar com segurança. Hoje, a Prefeitura de São Luís realiza a maior intervenção já vista na cidade no eixo mercados. Só na nossa segunda gestão são 10 mercados reformados ou reconstruídos, sem contar com os que receberam serviços na nossa primeira gestão. Para todos nós é uma felicidade muito grande poder promover um momento grandioso e tão importante como esse”, destacou o prefeito Edivaldo.

Durante a entrega do novo Mercado do Monte Castelo, o prefeito Edivaldo esteve acompanhado da primeira-dama, Camila Holanda; dos secretários municipais de Obras e Serviços Públicos, Antonio Araújo; de Agricultura, Pesca e Abastecimento, Emerson Macêdo; de Relações Parlamentares, Nonato Chocolate; da Criança e da Assistência Social, Andréia Lauande; da Fazenda, Délcio Rodrigues; da vereadora Concita Pinto; do representante do bairro, Samuel Araújo; além de moradores e feirantes.

Os serviços de reconstrução do novo Mercado do Monte Castelo deram vez a um espaço moderno, com fundações diferentes das que tinha a antiga estrutura. As obras do mercado tiveram por objetivo revitalizar as atividades que a feira teve tempos atrás, tirando-a, portanto, do estado deteriorado em que se encontrava. Para isso, toda a estrutura teve de ser demolida, ou seja, apenas o terreno foi aproveitado, tendo sido erguida uma estrutura moderna e tão sonhada pela comunidade, que precisou, por muito tempo, se deslocar para bairros vizinhos como Liberdade e João Paulo para fazer suas compras.

RECONSTRUÇÃO

A obra foi coordenada pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp). “Trata-se, na verdade, de uma obra de construção, porque nesse espaço não havia mais nada, nenhuma estrutura digna para o trabalho dos feirantes. Agora, essa estrutura que construímos conta com 40 boxes e mais 10 bancas, ou seja, 50 pontos comerciais que vão gerar mais emprego e renda. Vale lembrar que é um mercado que segue todas as normas de acessibilidade e além de ser um equipamento confortável é muito importante para a comunidade, tendo sido construído em um curto espaço de tempo. O prefeito Edivaldo está entregando mais uma obra de grande impacto econômico e social”, frisou o titular da Semosp, Antonio Araújo.

As obras no novo mercado do Monte Castelo seguiram os mesmos moldes das demais em execução e dos outros quatro mercados já entregues neste ano pelo prefeito Edivaldo. Os serviços executados incluíram a readequação do espaço de boxes e bancas, novo telhado, piso, revestimento, pintura de toda parte interna e externa, novos banheiros - incluindo banheiro para uso exclusivo para pessoa com deficiência. Também foram implantadas novas redes hidráulica, elétrica e sanitária, foi feita a instalação de equipamentos de segurança contra incêndio, inclusão de elementos para o manuseio e armazenamento adequados de alimentos, bem como o armazenamento de água, novos lixeiras para o descarte correto de resíduos sólidos, além de acessibilidade para pessoas com deficiência.

“Hoje, a gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior entrega mais um mercado, que foi totalmente reconstruído. A nova estrutura vai oferecer muitos benefícios aos permissivos. Antes, eles não tinham um local adequado para trabalhar, apenas escombros, ruínas onde tentavam, minimamente, se organizar. Agora, eles vão contar com um espaço mais moderno, com piso e teto de qualidades, sistema para combate a incêndios, água e muito mais, o que vai resgatar não só o local de venda, mas, também, o bairro e toda região. Essa obra não se resume só à estrutura física, mas vai muito além e alcança a saúde da comunidade, bem como segurança, empreendedorismo e o resgate da qualidade de vida e dignidade para quem trabalha e quem compra”, pontuou o titular da Semapa, Emerson Macêdo, pasta que administra esse tipo de equipamento na cidade.

O novo Mercado do Monte Castelo deixou felizes os feirantes que estavam ansiosos pelo dia da inauguração. Um dos feirantes, Zilton de Jesus Rêgo, de 44 anos, disse não ver a hora de assumir um dos boxes e retomar o ritmo de trabalho.



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE POÇO DE PEDRAS
PODER EXECUTIVO
PREFEITURA DE POÇO DE PEDRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 002/2020
REGISTRO DE PREÇOS

O MUNICÍPIO DE POÇO DE PEDRAS, Estado do Maranhão, através da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde, torna público que fará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para Registro de Preços. BASE LEGAL: Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 10.024/2019 e pela Lei nº 8.666/93 e alterações. OBJETO: seleção de proposta mais vantajosa para registro de preços objetivando eventual e futura aquisição de medicamentos (soro fisiológico/soro glicosado) para atender às necessidades do Hospital Municipal de Poço de Pedras (MA). ABERTURA: 21 de dezembro de 2020 às 15:20 horas. INFORMAÇÕES: O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação, na Rua Manoel Máximo, nº 49 - Centro - Poço de Pedras/MA, horário de 08:00 às 12:00 horas, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br. por e-mail pmpmacpl@outlook.com ou na página www.pocoadepedras.ma.gov.br. Poço de Pedras (MA), 2 de dezembro de 2020. Francisco Furtado Lima. Secretário Municipal de Saúde.



Prefeitura Municipal de Buriticupu
CNPJ: 01.612.525/0001-40
Rua São Raimundo, 01 - Centro.
CEP: 65.393-000

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 032/2020. A Prefeitura Municipal de Buriticupu, Estado do Maranhão, através da sua Comissão Permanente de Licitação - CPL, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93, de 21/06/93 e suas alterações posteriores, torna público que fará licitação na Modalidade TOMADA DE PREÇOS, sob o Regime de Empreitada por preço global, do tipo Menor preço global, às 09h00min (Nove horas) do dia 22 de dezembro de 2020 na sala da Comissão Permanente de contratação de pessoa jurídica para realizar levantamento de dados, avaliação diagnóstica e aplicar curso com abordagem em estratégias de prevenção e enfrentamento ao abandono, metodologias ativas e à evasão escolar e construção do planejamento, orçamento, execução financeira e prestação de contas das unidades escolares do município de Buriticupu - MA. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no prédio onde funciona a Comissão Permanente de Licitação, onde poderão ser consultados gratuitamente ou adquiridos mediante o recolhimento da importância de R\$50,00 (cinquenta reais) feito exclusivamente através de documento de Arrecadação Municipal (DAM), Rua São Raimundo, nº 01, Centro, Buriticupu - MA, e demais informações no telefone (98) 98108-3987 ou no e-mail cplburiticupu2016@gmail.com. Buriticupu/MA, 03 de dezembro de 2020. Fabiano de Jesus Barbosa Ferreira Presidente da CPL.



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE POÇO DE PEDRAS
PODER EXECUTIVO
PREFEITURA DE POÇO DE PEDRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 004/2020
REGISTRO DE PREÇOS

O MUNICÍPIO DE POÇO DE PEDRAS, Estado do Maranhão, através da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde, torna público que fará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para Registro de Preços. BASE LEGAL: Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 10.024/2019 e pela Lei nº 8.666/93 e alterações. OBJETO: seleção de proposta mais vantajosa para registro de preços objetivando eventual e futura aquisição de medicamentos para atender às necessidades do Fundo Municipal de Saúde do município de Poço de Pedras (MA). ABERTURA: 22 de dezembro de 2020 às 08:20 horas. INFORMAÇÕES: O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação, na Rua Manoel Máximo, nº 49 - Centro - Poço de Pedras/MA, horário de 08:00 às 12:00 horas, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br. por e-mail pmpmacpl@outlook.com ou na página www.pocoadepedras.ma.gov.br. Poço de Pedras (MA), 2 de dezembro de 2020. Francisco Furtado Lima. Secretário Municipal de Saúde.



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2020-CPL/AL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4448/2019-AL

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, por meio de sua COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL torna público que a Sessão Pública de Recebimento e Abertura do Pregão Presencial nº 001/2020-CPL/AL, cujo objeto trata da Aquisição de licenças de Softwares (Aplicativos de Banco de Dados, ferramentas de suporte/desenvolvimento, aplicativos de imagem/vídeo, dentre outros) que serão utilizados nos servidores do Data Center da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão - ALEMA e em alguns setores das Diretorias e TV Assembleia, de acordo com as especificações do Edital. O recebimento e abertura dos envelopes de Proposta de Preços e de Documentação de Habilitação será em Sessão Pública a ser realizada às 09:30h do dia 18 de dezembro de 2020 no Auditório Gervásio Santos (Plenarinho), localizada no térreo do prédio da sede da Assembleia, sito no Palácio Manoel Bequimão, Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Sítio Rangedor, Cohafuma, nesta Capital. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitação, de 2ª a 6ª feira das 08:00 às 14:00h, onde poderão ser consultados e/ou obtido gratuitamente por meio digital, bem como pela internet através do endereço eletrônico www.alema.ma.leg.br, na opção "Licitações". A Assembleia Legislativa do Maranhão, obedecerá a todos os protocolos sanitários estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e demais Órgãos Sanitários no momento da Sessão.

São Luís, 20 de novembro de 2020.

Anne Grasielle Campos Santos
Pregoeiro da ALEMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DE AREIA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 15/2020 A Prefeitura Municipal de Brejo de Areia/MA, CNPJ: 01.612.318/0001-96, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial sob a forma de registro de preço nº 15/2020, objetivando a contratação de empresa especializada para Fornecimento de Material de Limpeza em Geral para atender a demanda das diversas secretarias do Município, na forma da Lei nº 10.520/02, no decreto nº 3.555/00, lei complementar 123/06, aplicando-se subsidiariamente, no que couberem as disposições da Lei nº 8.666/93, com alterações posteriores, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie durante o exercício de 2021, no dia 18/12/2020 às 10:00 horas. LOCAL DE REALIZAÇÃO: Rua da Assembleia de Deus, 06 - Centro Brejo de Areia/MA, onde poderão consultar o edital e seus anexos gratuitamente, em horário comercial das 08:00h às 12:00h. Brejo de Areia/MA, 30 de novembro de 2020. EVANDRO SOUSA BARBOSA Pregoeiro Oficial

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E LAZER
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2020 - CSL/SEDEL
PROCESSO ADMINISTRATIVO 0099977/2020-SEDEL/MA

O PREGOEIRO OFICIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DO ESPORTE E LAZER - SEDEL/MA, designado pela Portaria nº 120, de 19 de outubro de 2020, comunica que realizará às 9h30, do dia 22 de dezembro de 2020, no Auditório do Edifício João Goulart, sede da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer - SEDEL/MA, na Avenida Dom Pedro II, 222, Edifício João Goulart, nesta Capital, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, tendo por objeto a contratação de EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS REFERENTE AOS LOTES QUE COMPÕEM A LIMPEZA, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ESTÁDIO CASTELÃO, LOCALIZADO NO BARRIO OUTEIRO DA CRUZ, NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, COM FORNECIMENTO DA MÃO DE OBRA, DOS SANEANTES DOMISSANITÁRIOS, DOS MATERIAIS E DOS EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS NECESSÁRIOS PARA A PERFEITA EXECUÇÃO DESTES OBJETOS. Conforme as especificações e descrições no Termo de Referência constante no Anexo I do Edital, na forma da Lei Federal 10.520 de 17 de julho de 2002, Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, alterada pela Lei Complementar nº 147, de 07 de agosto de 2014, Lei Estadual 9.529/2011 e Lei Estadual 10.403 de 29 de dezembro de 2015 e decreto federal 3555/2000, e subsidiariamente na forma da Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas pertinentes à espécie. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sala da CSL/SEDEL/MA, no horário das 13h às 18h, de segunda a sexta-feira, ou através do site www.sedel.ma.gov.br. Informações adicionais, no mesmo endereço ou pelo telefone (98) 2016-4245.

São Luís-MA, 4 de dezembro de 2020
MARIANO PAULISTA DE AZEVEDO NETO
Pregoeiro Oficial - SEDEL/MA

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO - CSLIC
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2020-CSLIC/SEAP
PROCESSO Nº 0085059/2020

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, através de sua Comissão Setorial de Licitação - CSLIC, torna público aos interessados que realizará a licitação em epígrafe NO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 2020, ÀS 10H, pelo site eletrônico www.comprasnet.gov.br, cujo objeto trata da contratação de empresa para a prestação de serviço de disponibilização de cilindro de gás e recarga com empréstimo gratuito (comodato) dos respectivos recipientes para o uso dessa SEAP. O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados nos sites <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <http://seap.ma.gov.br/pregoes-online/>, podendo em caso de problemas nos sites acima, ser adquirido gratuitamente na CSLIC/SEAP, através dos e-mails: cslicseap@gmail.com ou cslic@seap.ma.gov.br, durante os dias úteis, das 8h às 12h e das 14h às 18h. PUBLIQUE-SE o presente aviso no Diário Oficial do Estado do Maranhão (DOE/MA), jornal de grande circulação e no site eletrônico desta SEAP.

São Luís-MA, 4 de dezembro de 2020
ANTÔNIO FELIPE GOMES DUARTE DE FARIAS
Pregoeiro da CSLIC/SEAP



ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE POÇO DE PEDRAS
PODER EXECUTIVO
PREFEITURA DE POÇO DE PEDRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 003/2020
REGISTRO DE PREÇOS

O MUNICÍPIO DE POÇO DE PEDRAS, Estado do Maranhão, através da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde, torna público que fará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para Registro de Preços. BASE LEGAL: Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 10.024/2019 e pela Lei nº 8.666/93 e alterações. OBJETO: seleção de proposta mais vantajosa para registro de preços objetivando eventual e futura aquisição de medicamentos injetáveis para atender às necessidades do Hospital Municipal de Poço de Pedras (MA). ABERTURA: 21 de dezembro de 2020 às 08:20 horas. INFORMAÇÕES: O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala da Comissão Permanente de Licitação, na Rua Manoel Máximo, nº 49 - Centro - Poço de Pedras/MA, horário de 08:00 às 12:00 horas, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br. por e-mail pmpmacpl@outlook.com ou na página www.pocoadepedras.ma.gov.br. Poço de Pedras (MA), 2 de dezembro de 2020. Francisco Furtado Lima. Secretário Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DE AREIA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 16/2020 A Prefeitura Municipal de Brejo de Areia/MA, CNPJ: 01.612.318/0001-96, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial sob a forma de registro de preço nº 16/2020, objetivando a contratação de empresa especializada para Fornecimento de Material de Expediente em Geral para atender a demanda de diversas secretarias do Município, na forma da Lei nº 10.520/02, no decreto nº 3.555/00, lei complementar 123/06, aplicando-se subsidiariamente, no que couberem as disposições da Lei nº 8.666/93, com alterações posteriores, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie durante o exercício de 2021, no dia 18/12/2020 às 14:00 horas. LOCAL DE REALIZAÇÃO: Rua da Assembleia de Deus, 06 - Centro Brejo de Areia/MA, onde poderão consultar o edital e seus anexos gratuitamente, em horário comercial das 08:00h às 12:00h. Brejo de Areia/MA, 30 de novembro de 2020. EVANDRO SOUSA BARBOSA Pregoeiro Oficial



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2020-SSP
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0135356/2020-SSP/MA

A Secretaria de Estado da Segurança Pública - SSP, através de seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 08/2020 - SSP/MA, do tipo Menor Preço por lote, cujo objeto é a aquisição de EPI's e material de desinfecção para serem utilizados nos Institutos de Criminalísticas de São Luís, Imperatriz e Timon, nos Institutos Médicos Legais de São Luís, Imperatriz, Timon, Caxias, Codó, Açailândia, Balsas e Santa Inês, nos Laboratórios Forenses dos Institutos de Criminalística de São Luís, Imperatriz e Timon, bem como o Instituto de Genética Forense, no Instituto de Identificação e no Instituto de Perícias para a Criança e ao Adolescente, vinculados a Perícia Oficial de Natureza Criminal, em sessão pública eletrônica a partir das 9h (horário de Brasília-DF), do dia 21/12/2020, através do site www.compras.ma.gov.br, nos termos da Lei nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Estadual nº 24.629/2008, Decreto Estadual nº 28.906/2013, alterado pelo Decreto Estadual 29.920/2014, aplicando-se os procedimentos determinados pela Lei Complementar nº 123/2006 alterada pela Lei Complementar nº 147/2014, e pela Lei Estadual nº 10.403/2015 e subsidiariamente, no que couber, a Lei Federal nº 8.666/1993. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no Portal de Compras do Estado do Maranhão - SIGA, disponível em www.compras.ma.gov.br e na página oficial desta Secretaria, disponível no site www.ssp.ma.gov.br.

São Luís, 02 de dezembro de 2020
José Maria Pinheiro
Pregoeiro da SSP/MA



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO, PATRIMÔNIO E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES - SESEP
SECRETARIA ADJUNTA DE REGISTRO DE PREÇOS - SARP
AVISO DE ROGAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 051/2019 - SARP/MA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 157925/2019 - SARP/SESEP

O SECRETÁRIO ADJUNTO DE REGISTRO DE PREÇOS torna público que, no uso de suas atribuições legais, com fundamento na Portaria nº 102/2019-SESEP, de 29/05/2019, art. 49, caput da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e justificativas constantes dos autos do Processo nº 157925/2019 - SARP, RESOLVE revogar o Pregão Presencial em epígrafe, objetivando REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE 300 (TREZENTOS) KITS DE IRRIGAÇÃO PELO SISTEMA DE GOTEJAMENTO TRIFÁSICO, PARA UMA ÁREA DE 10.000 M2 E 300 (TREZENTOS) KITS DE IRRIGAÇÃO PELO SISTEMA DE MICRO ASPERSÃO TRIFÁSICO, PARA UMA ÁREA DE 10.000 M2, de interesse da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca - SAGRIMA, por se tratar de medida que melhor atende ao interesse público.

São Luís, 3 de dezembro de 2020
Deinisson Neves dos Santos
Secretário Adjunto de Registro de Preços

São Luís, segunda-feira, 7 de dezembro de 2020

NATAL

A magia do vídeo mapping na ilha

Este já é o quarto ano em que as animações tridimensionais enfeitam as paredes frontais do Palácio dos Leões no Centro Histórico de São Luís no período natalino

Como que em um passe de mágica, a imponente fachada do Palácio dos Leões, edificação de arquitetura neoclássica erguida em 1612 no coração do Centro Histórico de São Luís, se transforma em um gigantesco painel multicolorido, onde cazumbás, bandeirinhas de São João e elementos natalinos aparecem e desaparecem entre as janelas e colunas do prédio secular, que ganha 'vida própria' e parece 'dançar' conforme a música.

O que parece uma viagem mágica é na verdade um pouco do efeito audiovisual por trás do vídeo mapping, um dos principais atrativos da programação do Natal do Maranhão 2020.

Após um final de semana de testes, a apresentação deste ano começou a ser exibida ao público na noite desta sexta-feira (4), e se estende durante todo o mês de dezembro, com projeções diárias a cada 30 minutos, sempre das 18h30 às 22h.

As projeções em vídeo mapping já são velhas conhecidas do público maranhense. Este já é o quarto ano em que as animações tridimensionais enfeitam as paredes frontais da sede do Poder Executivo Estadual nessa época do ano.

O espetáculo que encanta ludovenses e turistas é fruto de um longo trabalho desenvolvido por uma equipe multidisciplinar do Estúdio Preto e Branco, produtora audiovisual sediada em São Paulo (SP), com 42 anos de atuação nos segmentos cultural e corporativo e 18 anos de experiência no



AS EXIBIÇÕES DO VÍDEO MAPPING DO NATAL COMEÇARAM NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA

uso do mapeamento de vídeo, técnica que projeta e manipula imagens em superfícies irregulares.

"É um processo bem trabalhoso, que envolve bastante gente e muitos profissionais diferentes. Oito profissionais, entre designers de vídeo, trabalharam nesse projeto do Palácio dos Leões, mas dependendo do tamanho e do prazo, a gente pode envolver até mais gente", conta o publicitário e designer Marcio Luis Borges, um dos sócios e diretores de criação da empresa.

Segundo Marcio Borges, apesar da tecnologia envolvida, que conta com o uso de softwares dedicados para animações em 2D e 3D e projetores de alta luminosidade, o videomapping é na verdade "uma grande ilusão de ótica" ao ar livre e em grande escala.

"É engraçado falar isso. O mapping de fachada como a gente faz na verdade é uma grande ilusão de ótica. É baseado em física, em óptica. É um processo de cálculo, de distorção de imagem, para dar a sensação que a gente quer", detalha Borges.

Extensa pesquisa para as projeções em 3D



AS PROJEÇÕES DO VÍDEO MAPPING APLICADAS NO PALÁCIO DOS LEÕES E NA REFFSA SÃO MARCADAS PELO USO DE TECNOLOGIA 3D

O processo de elaboração das projeções envolve trabalho de campo, extensa pesquisa sobre a cultura e as manifestações folclóricas locais, análise de planta arquitetônica e de fotos da edificação. "A gente recebe um briefing que dá uma direção com o que a gente vai trabalhar. O tema desse ano, por exemplo, é 'união e esperança'. Temos, então, que fazer uma pesquisa gigantesca. A cultura maranhense é muito rica. Procuramos transformar essa mensagem [do briefing] do jeito mais lúdico possível. Eu tive o prazer de ir ao Maranhão. Conheci todos os prédios ao vivo, tive como fotografar e ver como é a arquitetura de verdade", pontua Marcio Borges.

Com trabalhos audiovisuais apresentados em diversos países, como França, Alemanha e China, no Maranhão a produtora de Marcio Borges também é responsável pela projeção em exibição no prédio reformado da REFFSA e pelo vídeo mapping utilizado em 2019, na reinauguração do prédio histórico do Engenho Central de São Pedro, no município de Pindaré-Mirim.

Para Igor Ventura, sócio de Marcio Borges e um dos diretores de criação da produtora, o grande desafio é sempre encontrar novas referências – inclusive de projeções mapeadas em

outros países – para não cair na mesmice. "Tem sido um aprendizado e um exercício de se reinventar. O tema é sempre o mesmo, mapping de Natal, e é sempre no mesmo lugar. Pra gente o grande desafio é como conseguir fazer uma coisa legal, diferente, de uma forma que não seja repetitiva e igual aos outros anos", ressalta Igor Ventura.

Efeito 3D

As projeções aplicadas no Palácio dos Leões e na REFFSA são marcadas pelo uso de tecnologia 3D, que utiliza a volumetria para 'brincar' com os diferentes níveis da estrutura arquitetônica dos prédios. "Usamos esses volumes do prédio para dar profundidade, para 'quebrar' um pedaço do prédio, mostrar o que tá dentro, para criar essas ilusões de ótica. Todo o tempo a gente brinca com o prédio, coloca ele para trás, para frente ou desconstrói o prédio inteiro, reconstrói, gira o prédio inteiro... Esse tipo de recurso a gente só consegue quando trabalha em 3D, quando a gente consegue a volumetria", revela Marcio Borges.

Com sessões celebradas pelo grande público, o vídeo mapping produzido pela dupla Marcio Borges e Igor Ventura virou sensação no Maranhão, aquece o turismo e estimula o comér-

cio na região central do Maranhão

Igor Ventura avalia que exibir as projeções ao público é uma forma de prestigiar a cultura local, ao tempo em que proporciona lazer à população. "Eu acho importantíssimo esse tipo de coisa para prestigiar a data comemorativa, para prestigiar a cultura maranhense, a cultura local. Quando mais incentivos culturais, melhor. Acho importante destinar parte dos recursos do governo para esse tipo de lazer", afirma o designer. Além do vídeo mapping no Palácio dos Leões e na REFFSA (exibido aos sábados e domingos de dezembro, com projeções de meia em meia hora, das 18h às 22h), a programação do Natal do Maranhão 2020 também conta com decoração temática na Praça Pedro II e na REFFSASegurança

Segurança

Para ter acesso aos espaços de projeção é obrigatório o uso de máscaras de proteção e o respeito ao distanciamento social. O Natal do Maranhão 2020 é uma realização do Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), com apoio do Grupo Mateus e da Equatorial Energia.

SERVIÇO

Estado é referência nacional no CadÚnico



MAIS DE QUATRO MIL TRABALHADORES ESTÃO NO CADÚNICO

Ações coordenadas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (Sedes), como a capacitação de mais de quatro mil trabalhadores do Cadastro Único (CadÚnico), campanhas de adesão a programas socioassistenciais e a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) fizeram o Ministério da Cidadania definir o Maranhão como experiência exitosa no que concerne à garantia dos serviços do Cadastro Único (CadÚnico) para famílias em situação de vulnerabilidade, principalmente durante o período da pandemia.

Mais de quatro mil trabalhadores do CadÚnico foram capacitados pela plataforma virtual da Sedes desde o início da pandemia, no mês de abril. Profissionais das áreas da Assistência Social, Saúde e Educação dos 217 municípios receberam formação para manter o bom funcionamento do serviço no estado, como cursos de Entrevistadores do Cadastro, Atendimento aos municípios prioritários (MupS), e Gestores do Programa Bolsa Família. Para o secretário Márcio Honaiser, o investimento em melhorias do cadastro garante a qualidade dos serviços prestados nos equipamentos de Assistência Social, e, consequentemente, no atendimento às famílias beneficiárias. "Buscamos orientar e dar suporte aos trabalhadores da Assistência Social para que, acima de tudo, as pessoas em situação de vulnerabilidade tenham seus direitos garantidos. É importante manter o padrão de atendimento no CadÚnico, que detém as informações essenciais para localizar os usuários dos programas socioassistenciais e assegurar seus benefícios", explicou o secretário.

Além das capacitações online, campanhas de adesão a programas sociais como o Auxílio Emergencial e Tarifa Social de Energia Elétrica também foram realizadas.

MORADIA

Programa transforma a vida de maranhenses



INICIATIVA JÁ BENEFICIOU 22 MUNICÍPIOS EM TODO O ESTADO

Implementar políticas que garantam a moradia digna e, consequentemente, promovam o combate à pobreza e às desigualdades sociais é um dos compromissos da gestão do governador Flávio Dino. Com esse objetivo, o governo criou o programa Minha Casa, Meu Maranhão, a fim de reduzir o déficit habitacional e melhorar a qualidade das moradias nas áreas rurais e urbanas do Estado. Além de elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) nos municípios maranhenses.

De 2016, ano de criação do programa, até 2020, a iniciativa já beneficiou 22 municípios, dos 30 incluídos no Plano Mais IDH, contemplando cerca de 15 mil famílias – substituindo casas de palhas por casas de alvenaria. Como é o caso de Maria Rosimar Gonçalves Santiago, uma das beneficiadas pelo Minha Casa, Meu Maranhão, que mora no povoado Taboca, em Aldeias Altas. "Eu sou pobre, não tenho condição de fazer uma casa. Então, estou feliz e honrada por ter adquirido uma moradia dada pelo governo", contou.

De acordo com o secretário das Cidades e Desenvolvimento Urbano, Raimundo Reis, garantir direitos é um dos compromissos do Governo do Estado. "É um compromisso do governador Flávio Dino, promover política habitacional baseada no princípio de sustentabilidade, visando assegurar direitos e transformar a vida da população maranhense, especialmente dos que mais precisam", ressaltou o gestor.

O secretário destaca ainda que, para complementar e dotar os povoados de infraestrutura, o governo, por meio da Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), constrói também um sistema de abastecimento de água. A Secid é responsável por executar as obras em nove municípios e os outros estão sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Governo.

São Luís, segunda-feira, 7 de dezembro de 2020

SEGURANÇA

Videomonitoramento da Guarda Municipal na ilha

Central integra cerca de 160 câmeras e vai funcionar 24 horas por dia, sempre com guardas municipais de olho nos monitores para garantir a segurança da população

O prefeito Edivaldo Holanda Junior inaugurou, na última quinta-feira (03), a Central de Videomonitoramento da Guarda Municipal, que tem o objetivo de fortalecer as ações preventivas já exercidas pela força de segurança do município. O centro funciona na sede da Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc), localizada no bairro Alemanha e conta com instalações providas de equipamentos tecnológicos de última geração que vão ajudar na preservação da região central, ao tempo em que também vão englobar áreas da capital que já contavam com câmeras de videomonitoramento. A central integra cerca de 160 câmeras e vai funcionar 24 horas por dia, sempre com guardas municipais de olho nos monitores para garantir a segurança da população e evitar a depredação do patrimônio público.

De acordo com o prefeito Edivaldo Holanda Junior, que estava acompanhado da primeira-dama, Camila Holanda, durante inauguração, a Central de Videomonitoramento da Guarda Municipal se concretiza para fazer de São Luís uma cidade ainda mais segura. "A partir de agora, a Guarda Municipal vai poder monitorar toda a região central da nossa cidade e garantir mais segurança ao patrimônio e à população, auxiliando as outras forças que atuam em São Luís. A central é um importante equipamento na preservação da beleza de nossos espaços, muitos deles reformados recente-



VIDEOMONITORAMENTO FOI INAUGURADO PELO PREFEITO EDIVALDO HOLANDA JUNIOR

mente, e para a preservação da segurança dos frequentadores desses locais. Trata-se de um investimento com objetivo de proporcionar bem-estar aos ludovicenses e preservação do patrimônio público", destacou.

Segundo o vice-prefeito, Julio Pinheiro, a implantação da central de videomonitoramento segue exemplo de cidades inteligentes. "A Prefeitura de São Luís está usando os recursos tecnológicos para garantir a segurança das pessoas, papel executado com excelência pelos nossos guardas municipais. A gente vive na era das cidades inteligentes e utilizar monitoramento de espaços públicos por meio de câmeras é o que há de mais novo e o que nos possibilita garantir boa segurança à população. A implantação dessa central de videomonitoramento é fruto de um planejamento que a gestão municipal já vem executando

há algum tempo em São Luís, no intuito de modernizar mais e mais a nossa cidade", afirmou, durante a inauguração.

Além do vice-prefeito Júlio Pinheiro, também estiveram presentes os secretários municipais e de Governo, Pablo Rebouças, de Segurança com Cidadania, Héryco Coqueiro; de Turismo, Socorro Araújo e de Relações Parlamentares, Nonato Chocolate. Também estiveram presentes no evento o comandante da Guarda Municipal, Antonio Fonseca Teixeira Filho; o gestor de operações especiais no Centro Histórico, Charles Lima; o gestor do Corpo de Guarda, Roberto Carlos Braga; o gestor da banda da Guarda Municipal, Cláudio Martins; gestores da Secretaria de Segurança com Cidadania e o superintendente Estadual da Senarc, Breno Galdino.

Equipamento que possui seis telas de 52 polegadas



SISTEMA DE VIDEOMONITORAMENTO FUNCIONARÁ 24 HORAS, SEMPRE COM GUARDAS MUNICIPAIS DE OLHO NOS MONITORES

No novo serviço de monitoramento, os guardas municipais terão acesso a equipamentos de última geração para realizar a movimentação das câmeras de vídeo espalhadas pela região central e em outros diferentes pontos da cidade. O novo sistema conta com vídeo wall, equipamento que possui seis telas de 52 polegadas cada, no-break com autonomia de baterias em caso de falta de energia e mesa controladora. Os guardas que fazem parte da equipe de monitoramento já receberam treinamento para operar o sistema e tirar o máximo desempenho dos equipamentos. O local funcionará 24 horas, sempre com guardas municipais de olho nos monitores.

"A expansão do nosso sistema de monitoramento vai proporcionar mais agilidade de atendimento, em caso de alguma ocorrência, e também vai reduzir custos mas, principalmente, vai aumentar a capacidade de visibilidade de áreas pela cidade que não eram monitoradas. Com essa central vamos ter uma Guarda Municipal ainda mais efetiva, uma vez que esse formato de vigilância vai nos permitir trabalhar de forma preventiva, ou se-

ja, daremos mais segurança para a população, estaremos agindo antes mesmo de ocorrer alguma infração sobre o público ou à vida humana", destacou o titular da Semusc, Héryco Coqueiro. O suporte dessa Central de Videomonitoramento da Guarda Municipal se constitui de amplo sistema externo, constituído por cerca de 160 câmeras espalhadas em pontos estratégicos de São Luís – além de outras cinco que compõem o circuito interno. Desse total, 30 são câmeras do tipo speed dome (móveis); 20 câmeras do tipo bullet (fixa); 86 câmeras do tipo bullet; 20 câmeras do tipo bullet e 01 câmera do tipo speed dome. Com todo esse arsenal, a Prefeitura de São Luís passará a monitorar áreas de grande circulação de pessoas, garantindo mais segurança às pessoas da comunidade que circulam por praças, parques e ruas da capital, além de coibir atos de depredação do patrimônio público.

MAIS SEGURANÇA

Reinaugurado em agosto deste ano após reforma completa, o Parque do Bom Menino, localizado no Centro da

cidade, também conta uma central que já está em funcionamento, com monitoramento interno e externo do parque e áreas externas, como a Rua Deputado Vieira da Silva, localizada atrás do logradouro. O vídeo wall do parque é composto por quatro telas de 55 polegadas cada, que podem formar imagens em painel ou isolado, possibilitando o ângulo necessário em caso de identificação de algum delito que ocorra na área abrangida pelo sistema de videomonitoramento. Na sede administrativa da Semusc, os guardas municipais da Prefeitura de São Luís operam sistema de vídeo wall com 6 telas de 55 polegadas com bordas infinitas, com visão para dezenas de câmeras pela cidade. As câmeras estão instaladas no Parque do Bom Menino (todas fixas), com alcance de 40 metros; no Estádio Nhozinho Santos (fixas e móveis) com alcance de 20 metros, a móvel, e 200 metros, a fixa; e na região do Centro, incluindo área histórica. Câmeras novas localizadas no Centro Histórico têm o alcance de 1 km e as da Avenida Beira-Mar têm o alcance de 300 metros.

REAPROVEITAMENTO ALIMENTAR

Banco de Alimentos combate o desperdício



PESSOAS QUE RECEBEM DOAÇÃO FORAM CAPACITADAS

"Hoje eu aprendi que devemos conservar os alimentos, não o deixar fora da geladeira por muito tempo e mantê-los sempre conservados em sacos ou depósitos limpos. Fora isso, passei a repensar meus hábitos no que diz respeito ao reaproveitamento dos alimentos", disse a professora da Creche Esperança, Raimunda Santos, 54 anos, que participou na sexta-feira (4) da capacitação realizada no Banco de Alimentos, da Sedes.

O Banco de Alimentos é um equipamento de segurança alimentar coordenado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (Sedes) e possui uma função importante além da entrega de alimentos: capacitar as pessoas que recebem a doação para o uso correto do alimento sem desperdício. O encontro foi para promover hábitos saudáveis voltado para pessoas assistidas pelo Banco de Alimentos, entre: representantes, manipuladores de alimentos e voluntários.

Na oportunidade, foram ensinadas diversas receitas com alimentos da estação no território maranhense, e que também são saudáveis e nutricionais para o momento atual de pandemia da Covid-19.

Para a secretaria adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional (Sasan), Lourvidia Caldas, a capacitação é importante para trabalhar a manipulação correta dentro do aproveitamento integral dos alimentos. "Considerando que nós estamos em uma fase de finalização das ações de capacitação do Banco de Alimentos, hoje nós estamos com pessoas que não puderam durante o ano de 2020 fazer um dos cursos que foram ofertados. Portanto, mais uma vez, o banco oferta a possibilidade de uma aprendizagem significativa dentro da produção de alimentos. Essas pessoas sairão daqui e serão multiplicadores nas comunidades onde estão inseridas".

CAPACITAÇÃO

Lançado projeto Mais Renda para estudantes



CURSO TEM FOCO NO ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) lançou, na última sexta-feira (4), o projeto Mais Renda. A ação propõe orientação e apoio técnico-profissional aos estudantes egressos dos cursos de qualificação do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), fomentando a geração de emprego e renda com foco no associativismo, cooperativismo e empreendedorismo.

De acordo com o secretário de Educação Profissional e Integral da Seduc, André Bello, a intenção é fazer com que as pessoas que foram atingidas pela pandemia recuperem suas fontes de renda. "O kit Mais Renda complementa a qualificação profissional dada pelo IEMA, pois contribui para os alunos entrarem no mercado trabalho. O Instituto vai entregar aos alunos os materiais necessários para que eles possam ofertar os serviços de imediato, já no término dos cursos profissionalizantes", declarou.

Na última terça-feira (1º), teve início uma formação voltada para supervisores da educação que serão multiplicadores entre os alunos das ações do projeto Mais Renda. "Com essa formação vamos verificar os alunos que têm interesse em associativismo, cooperativismo e empreendedorismo e apoiar na vertente desejada. Caso haja interesse dos estudantes em iniciar alguma das vertentes, por meio desse apoio técnico estaremos à disposição. É uma etapa que completa a entrega dos kits", explicou Josélia Castro, coordenadora das unidades vocacionais do IEMA. "O primeiro passo foi a formação profissional, em seguida entregaremos os kits Mais Renda e, posteriormente, apoiaremos os estudantes a gerarem sua própria renda através de apoio técnico profissional", concluiu Josélia.

São Luís, segunda-feira, 7 de dezembro de 2020

FUTEBOL

Presidente pede união no Moto

Natanael Júnior diz que a situação é delicada pois administra um clube sem receita. Folha de pagamento tem atraso de até três meses. A esperança é subir para a Série C

NERES PINTO

Classificado para a segunda fase da Série D do Campeonato Brasileiro e o vice-campeão maranhense de 2020, o Moto Club vive uma situação complicada fora dos campos, principalmente por conta da proibição de público nos estádios por conta da pandemia do Covid-19. Com isso, o presidente Natanael Jr. tem feito uma série de campanhas que visam a arrecadação de receita para cumprir com as obrigações do clube até o fim do ano.

Em conversa com O Imparcial, o presidente do clube detalhou a situação financeira e pediu união de todos os torcedores, dirigentes e conselheiros do Moto para que o time consiga buscar um acesso para a Série C de 2021.

O IMPARCIAL – Como o senhor tem conseguido administrar um clube nas condições atuais em que se encontra o Moto em função da pandemia do coronavírus e da falta de receita?

NATANAEL – É muito difícil, porque o clube não arrecada praticamente nada, ou seja, algo em torno de R\$ 2.500 por mês com o sócio-torcedor e isso não representa praticamente nada, nem mesmo uma semana de alimentação para os atletas. A gente gasta aproximadamente R\$ 500 por dia, fora transporte, hospedagem, logística, despesas de viagens que a CBF não consegue cobrir tudo. Assim, estamos

usando recursos próprios, há praticamente quatro meses, e aguardando a volta de público.

Já enviamos o pedido ao coordenador da Série B, André Pita, solicitando mais informações sobre essa possibilidade nessa reta final do mata-mata. Sei que a situação também é difícil para todos, mas realmente, tem sido muito delicado administrar um clube com tantas dificuldades.

E os sócios torcedores, quantos são? Há uma certa frustração com esse comodismo da torcida?

É até chato a gente expor a realidade. Sempre fui muito reservado quanto a isso, mas hoje são apenas 107 sócios ativos, o que quase não dá para pagar os custos da plataforma. Sócio-torcedor está muito atrelado a ingresso de jogo. A maioria só é adimplente porque tem a gratuidade dos jogos. Não há uma vantagem para o clube, que só está fazendo um papel de operador, de venda de ingresso. Não há frustração.

O momento é delicado, repito, pois o clube vem há anos com resultados negativos. Na minha gestão, apesar das dificuldades financeiras, o grupo está sempre brigando na parte de cima da tabela. O torcedor deve, no entanto, se unir mais em prol do clube. A gente lançou uma campanha e o torcedor deve contribuir pelo menos com um ingresso simbólico. Isso vai ajudar bastante.

O Moto precisaria, hoje, de quanto para manter em dia seu elenco e custear outras despesas?

O custo do Moto é de R\$ 165 mil reais por mês

Entre salários, inclusive de funcionários, alimentação, transporte, material de treino, registro, transferência, e outras despesas. Temos duas situações diferentes. Parte dos jogadores está com um mês de atraso e outra parte em torno de três meses que venceram agora. Estamos correndo para pagar pelo menos uma folha, por isso que estamos lançando essa campanha pra ver se ameniza essa situação.

O clube tem outras dívidas a pagar até o fim deste mês?

Sempre temos contas a pagar. Ninguém faz nada de graça. Então, fornecedor não quer saber disso, quer o serviço pago. Mesmo assim, a gente vem pagando. Estamos com a situação do hotel praticamente em dia. Nesses últimos dois meses, pagamos quase trinta mil reais de hospedagens. Mantemos um elenco com 27 atletas.

O torcedor, às vezes, não tem uma dimensão disso, mas as despesas para manter um clube, diariamente, com alimentação, fruta, água, remédio, exames, semanais, isso gera contas a pagar.

INÉDITO

Mundial de Futebol de Areia Raiz começa amanhã



O primeiro Mundial de Futebol de Areia Raiz terá início na próxima terça-feira (8) no Parque Olímpico do Rio de Janeiro e prosseguirá até domingo (13). As partidas serão transmitidas ao vivo, a partir das 17h (horário de Brasília), na TV Brasil. A competição não terá torcida em virtude das recomendações de distanciamento social por conta da pandemia do novo coronavírus (covid-19).

Desde 2005, a Fifa chancela o Mundial de beach soccer, que se popularizou nos anos de 1990. Já o futebol de areia raiz surgiu em 1988, em Porto Alegre. Mas o que é, afinal, o futebol de areia raiz? Muitas respostas parecem mais uma ideia vaga, do que uma definição exata. “É aquele futebol de quando você ia para a praia, colocava dois cocos na areia (para formar a baliza) e jogava aquela peladinha”, recorda Toinho, defensor na seleção brasileira de futebol de areia raiz.

Companheiro de Toinho na equipe nacional, o pivô Jonatan também recorre à memória para tentar descrever o que esta modalidade tem de “raiz”. “É um futebol de comunidade, que é onde surgiu o futebol. Você joga em qualquer lugar”, define.

À primeira vista, o futebol de areia raiz lembra bastante o beach soccer, mas é possível perceber as diferenças nas regras.

São seis jogadores em quadra, ao invés de cinco. Dois tempos de 20 minutos, e não três tempos de 12 como é no beach soccer. E há outras características específicas do futebol de areia raiz: a areia utilizada costuma ser batida, sem tantas ondulações. Não há “carrinho”. É possível optar por cobrar faltas antes do meio da quadra, no local da infração, ou diretamente do meio.

O status das duas modalidades também ajuda a escancarar as diferenças. É verdade que o beach soccer não possui tanta estrutura no Brasil quanto o futebol de campo, mas ainda há caminhos para que um atleta se torne profissional, ainda que as verdadeiras oportunidades estejam na Europa. Entre os adeptos da modalidade “raiz”, isso não é possível. Há quem se mantenha financeiramente na modalidade como Jonatan, que em 2020 defendeu o Brasil de Farroupilha, no Rio Grande do Sul, e em janeiro do ano que vem embarca para a Finlândia para jogar pelo FC Aland. Alguns enveredam pelo Fut7, uma espécie de soquete. Já Toinho, por exemplo, ganha a vida como lojista.

A difusão da modalidade pelo mundo é um sinal de que as coisas vêm melhorando. Nove seleções se juntam ao Brasil na disputa pelo primeiro título mundial de futebol de areia raiz: México, Chile, Tunísia, Uruguai, Colômbia, Paraguai, Angola, Bolívia e França. Houve cinco desistências por conta das restrições sanitárias causadas pela pandemia de covid-19: Alemanha, Argentina, Canadá, Croácia e Israel. Tais países estavam confirmados para o evento, inicialmente programado para ocorrer em março deste ano.

Toinho destaca o Uruguai como possível pedra no caminho do Brasil rumo ao título inédito. Segundo ele, a evolução dos adversários em um esporte genuinamente brasileiro é notável. “Tempos atrás, os jogadores de outros países não tinham esse conhecimento que o brasileiro tem, de saber correr da forma certa na areia, saber conduzir a bola. Eles investiram trazendo brasileiros e hoje estão muito, muito melhores”, atesta.

Faturar o primeiro título mundial de uma modalidade é algo simbólico. Mas conquistar fãs talvez seja ainda mais valioso. São dois objetivos bem definidos da seleção para a próxima semana. O primeiro depende exclusivamente do desempenho na areia. O segundo pode ser impulsionado pela transmissão em TV aberta, que pode compensar a ausência de torcedores sedentos por conhecer a modalidade. Quem assina embaixo é o técnico da seleção, China, que fez parte dos vitoriosos times do Grêmio na década de 80. “Queremos honrar as cores do Brasil e levar essa modalidade a lugares que não tiveram a oportunidade de ver o futebol de areia raiz”.

Dentro de campo, Moto vai buscar o acesso



O PRESIDENTE DO MOTO CLUB, NATANAEL JÚNIOR, DETALHOU A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CLUBE

Quanto o clube arrecadou neste ano e quanto gastou, aproximadamente?

Ainda não fechamos a prestação de contas, porque estamos no fim de ano, na reta final do Brasileiro, buscando recursos para manter o clube, então, ainda não paramos para fazer esse trabalho. A arrecadação já foi divulgada, na cota da Copa do Brasil houve bloqueio de setenta mil reais, mas cota do campeonato maranhense, mais a da CBF, que tivemos no começo de abril. De lá para cá, não teve nada e a gente segurou o clube. Pagamos nove meses de uma temporada inteira sem arrecadar praticamente nada. Sua principal fonte de arrecadação o clube não está conseguindo por causa dessa pandemia. Estamos trabalhando para honrar nossos compromissos. Os jogadores sabem disso e acreditamos na normalização dessa situação.

Como o senhor pretende encerrar essa

situação nesse fim de ano e quais as perspectivas para 2021?

Não dá para projetar 2021 porque a gente está no meio de uma competição, no mata-mata importante, tem o jogo da pré-Copa do Nordeste. A nossa equipe é reduzida, não temos muitos funcionários, por isso ainda não paramos para fazer projeções para o ano que vem. A situação da pandemia piorou tudo. Então, seria uma hipocrisia dizer que vamos fazer uma reunião de planejamento agora. O calendário atropelou tudo. Enfim, ainda não deu pra tratar desse assunto. Nossa meta é superar essas fases do mata-mata. Por enquanto, não dá ainda para falar em 2021 antes de terminar 2020.

Os conselheiros e diretores têm realmente participado da sua administração com sugestões e contribuições financeiras? Quem tem ajudado?

Alguns conselheiros ajudam como

podem, são mais presentes mas preferem não ser citados. Mas são bem poucos e a gente entende a situação dessa pandemia, né? O resto a gente segura como pode já há algum tempo, tirando recursos próprios. Nesses últimos três meses, tivemos despesas de mais de R\$ 250 mil, com ajuda da diretoria, mas precisamos de ajuda agora. Chegou a hora de todo mundo chegar junto. Não é um projeto pessoal de ninguém. Se fosse questão de eleição eu teria abandonado o Moto no dia seguinte, magoado, mas ganhando ou perdendo a gente segue trabalhando em prol do clube, precisando de ajuda, inclusive de outros que foram candidatos nas últimas eleições. Mas, acabou a política e o momento é de união. Estamos batendo à porta da Série C. Por enquanto, estou segurando como posso, mas pode chegar um momento em que a gente não aguenta. Esse acesso é muito importante para o clube.

RECONHECIMENTO

Jô Santos homenageada na XV Semana do Teatro

Natural de Imperatriz, Jô também é professora, palhaça, contadora de histórias, recriadora, bonequeira, artesã, pesquisadora do movimento cultural maranhense

Com 36 anos de carreira, atriz maranhense, Jô Santos, que atende pelo nome de batismo de Joanires Maria dos Santos Sousa, será homenageada na XV Semana do Teatro no Maranhão. A artista iniciou na dramaturgia quando tinha 17 anos de idade e, desde então, não parou mais. Com um currículo que transcende as atividades no teatro, Jô também é professora, palhaça, contadora de histórias, recriadora, bonequeira, artesã, pesquisadora do movimento cultural, entre outras qualificações que lhe garantem à plenitude profissional.

Jô Santos tem experiência na área de artes, com ênfase em interpretação, encenação e caracterização. “Eu já começo a falar e fico emocionada, pois são 36 anos já na estrada. Eu comecei em Imperatriz, muito nova, quando eu descobri meu talento para arte. Fiquei quatro anos em Caxias no grupo Teatral Sombras, fiz oficinas Com Aldo Leite, Tácito Borralho e Bil de Jesus essas oficinas fortaleceu o meu fazer teatral. Quando eu voltei, para Imperatriz procurei o grupo teatral Oásis que me abraçou... Foi onde eu comecei a minha trajetória com o espetáculo “Meteoro, Aqui vou eu”, com o surgimento do Palhaço Peteleco que se tornou meu grande carro chefe. É uma honra para mim, a artista resume um pouco de sua história.

A artista ressalta que se apaixonou pelo estilo infanto-juvenil depois do espetáculo “Meteoro, Aqui Vou Eu”. “Foi onde me encontrei com um per-



JO SANTOS É UMA DAS ESTUDIOSAS SOBRE A ENCENAÇÃO NA ARTE DA PALHAÇARIA

sonagem que foi o divisor de águas na minha vida, o Peteleco. Depois disso, fiquei conhecida no meu estado e em outros, participando de vários eventos artísticos”, relembra.

Ela conta que são 36 anos entrando na casa das pessoas com espetáculo, animação de festa e muita interpretação. “Hoje me sinto feliz em ver pessoas que dizem: ô tia Jô, você e o Peteleco já fazem parte da minha história”, conta aos risos. A homenageada conta que teve uma história de muitas lutas, quedas, subidas, mas todos os problemas que sucederam a arte contribuiu

para sua libertação. “A arte que me trazia essa paz e a certeza. Eu sou uma estrela, mas eu não brilho sozinha. Agradeço as pessoas que me ajudaram e que vem me fortalecendo até aqui. Quando vem uma homenagem dessa a gente para e vê a nossa história e percebemos o quanto somos importante e fazemos parte da história Cultural de Imperatriz. , esse público que tanto me abraçou. Eu sempre quero levar o melhor de mim para o meu público”, reiterou.

“Hoje eu sou orgulho da minha família”



JO SANTOS DIVIDE O TEMPO ENTRE A SALA DE AULA E O PALCO

A recriadora disse que a arte lhe fez muita falta no início da pandemia, mas que com a ajuda do seu filho e da sua filha, ela abriu um canal no youtube chamado Jô Peteleco. Com o projeto: Historia na Cesta. Vamos sexta? “Isso me fortaleceu muito e fez com que eu utilizasse a minha criatividade nesse período, além de levar entretenimento ao público. Hoje eu sou orgulho da minha família, dos meus amigos, das pessoas que sabem da minha luta e veem o quanto eu subi degraus”, detalhou.

A artista fala da atuação como professora e como presidente da Cia. Teatral Cata e Conta, onde desenvolve vários espetáculos, entre eles, *As Histórias de Magá, Palhaça Conta Cena e Contação de Histórias*. “Além disso, participo da Cia. da Alegria, um projeto social de palhaçaria hospitalar. E também desenvolvo trabalhos no Youtube e nas minhas mídias sociais, com contação de histórias e esquetes de palhaço”, disparou Jô.

Sobre Jô Santos

Graduada em Letras na UEMA e Educação Física na UNISULMA, Jô é professora da Rede Municipal de Ensino de Imperatriz/MA. Especializou-se em Teoria da Literatura Contemporânea pela UEMA. Especialista em Atendimento Educacional Especializado AEE. Cursista em Educação Especial UEMANET. Atuou durante 08 anos no Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil – CAPIS IJ de Imperatriz promovendo diversas atividades lúdicas e recreativas. Participou de apresentações em momentos culturais em diversas cidades da região tocantina e maranhense, como a Feira do Livro de Imperatriz (SALIMP), Feira do Livro de São Luís, Sembereba Cultural, Projeto Cir-co-lan-do, Projeto Formando Leitores com livros, Transportando conhecimento, dentre outros.

Pesquisadores em Artes promovem encontro



PARA ACOMPANHAR A PROGRAMAÇÃO, SIGA OS PERFIS NO INSTAGRAM @CHAO.SAOLUIS, @COLETIVOLINHAS E @DRAOARTE

O II Encontro de Pesquisadorxs em Artes do Maranhão – “Identidade” acontece até o dia 20 de dezembro de forma online. Com apoio financeiro da Lei Aldir Blanc, realizado com recursos da Lei Federal nº 14.017, por meio da Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão, o evento é organizado pelos grupos Drao – produtora artística, Chão SLZ e Coletivo Linhas.

O evento está organizado em duas ações. A primeira delas é a Intervenção 3x4, elaborada pelo Coletivo Linhas. A Intervenção consiste em uma convocatória do público para participar da intervenção de forma colaborativa, construindo uma peça em crochê nas dimensões 3x4. O grupo vai disponibilizar um vídeo tutorial dando instruções de como a peça deve ser criada. O envio das peças deve acontecer até o dia 06 de dezembro, em formulário disponibilizado no perfil do Instagram do Chão SLZ, Coletivo Linhas e Drao.

A segunda parte da programação do evento conta com a realização do Café na Rede, quatro entrevistas com duplas de artistas locais. A ideia é trazer convidados que dialoguem entre si e apresentem aspectos da sua pro-

dução, suas referências, da relação com o lugar de origem, processos e linguagens artísticas, inserção, vida, desejos, escolhas.

Os artistas confirmados no Café da Rede são: Silvana Mendes, Gê Viana, Leônidas Portela, Ruan Francisco, Tietá Macau, Marcos Ferreira, Erivelto Viana e Coletivo Linhas. Os vídeos serão disponibilizados no canal do youtube do evento. Para acompanhar a programação, siga os perfis no Instagram @chao.saoluis, @coletivolinhas e @draoarte.

Sobre os realizadores

O Chão SLZ surge em 2015, da intenção de se irradiar sentido em ambientes propícios para o diálogo e os processos elásticos de ampliação, troca direta de conhecimentos com o público, universidades, espaços independentes afins, instituições parceiras e manifestações do entorno, acerca da pesquisa no contexto da cultura visual e cultura contemporânea.

O LINHAS surgiu em 2016, a partir de uma chamada aberta da Galeria Trapiche Santo Ângelo, para pessoas que se interessassem por crochê e sentissem a necessidade de ter um es-

paço de encontros e práticas que dialogassem com questões relacionadas à ocupação do espaço público na área do centro histórico de São Luís. Neste sentido, agulhas, fios e cores são suportes riquíssimos para a criação de paisagens múltiplas em crochê na urbe.

DRAO ARTE DA (IN)CONSTÂNCIA atua no mercado cultural de São Luís de forma precisa e responsável. Com 10 anos de história, já promoveu diversas iniciativas artísticas e culturais, sempre articulando e gerindo novos encontros. Representa grupos artísticos-culturais locais em eventos regionais e nacionais. Realizou o I Encontro de Pesquisadores em Teatro do Maranhão, em 2011.

Lei Aldir Blanc

Criada em junho de 2020, a Lei Aldir Blanc é uma iniciativa do governo federal com o objetivo de fomentar e promover ações para garantir uma renda emergencial para trabalhadores da Cultura e manutenção dos espaços culturais brasileiros durante o período de pandemia do Covid-19.

TELEVISÃO

Série documental Guerras do Brasil.Doc



AILTON KRENAK É DOS DESTAQUES DA PRODUÇÃO

Os principais conflitos armados da história do país são abordados na produção documental Guerras do Brasil.Doc, série dirigida por Luiz Bolognesi que a TV Brasil estreia com exclusividade na televisão aberta nesta segunda (7), à 0h30 para terça (8). Com cinco episódios de 26 minutos, exibidos na programação da emissora pública de segunda a sexta, sempre no mesmo horário, o seriado combina depoimentos de especialistas com imagens de arquivo e ilustrações.

A narrativa apresenta os fatos e discute as diferentes versões sobre acontecimentos marcantes da história brasileira. Os temas dos documentários da obra produzida por Laís Bodanzky e pela Buriti Filmes são Guerras da Conquista, Guerras dos Palmares, Guerra do Paraguai, Revolução de 30 e Guerra do Tráfico.

A produção nacional foi reconhecida pela crítica especializada. Guerras do Brasil.Doc conquistou o prêmio de melhor roteiro de série documental pela Associação Brasileira de Autores Roteiristas (ABRA).

Primeiro episódio – Intitulado “As Guerras da Conquista”, a edição de estreia da série destaca a chegada dos portugueses em terras brasileiras. A produção trata de assuntos como o relacionamento com os índios, a ocupação do território, a evangelização e a exploração do pau-brasil. Os entrevistados que participam do primeiro episódio da série Guerras do Brasil.Doc são o historiador e filósofo indígena Ailton Krenak, os antropólogos Carlos Fausto e João Pacheco de Oliveira, o historiador Pedro Puntoni e a líder indígena Sônia Guajajara.